



ANA MARIA CAMPOS  
anacampos.df@dabr.com.br

## De volta à Secretaria de Segurança

O delegado da Polícia Federal (PF) Sandro Avelar é o nome mais cotado para assumir a Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal. Avelar esteve ontem no Palácio do Buriti e conversou com a governadora em exercício Celina Leão (PP). Mas Celina disse ao **Correio** que uma definição só será anunciada amanhã. Nesta quarta-feira, o interventor da segurança pública, Ricardo Cappelli, deverá apresentar ao ministro Alexandre de Moraes, do STF, um relatório sobre os atos golpistas de 8 de janeiro. Experiente, Sandro Avelar foi secretário de Segurança do DF no governo de Agnelo Queiroz (PT). Ele tem também uma forte ligação com a Polícia Federal. Foi secretário-executivo da PF e presidente da Associação Nacional de Delegados de Polícia Federal (ADPF). Entre 2018 e 2021, Sandro Avelar foi adido da PF em Londres. Em 2019, chegou a ser cotado para a Secretaria de Segurança do DF. Mas preferiu manter o compromisso com a corporação. Uma das qualidades de Sandro Avelar é a capacidade de diálogo e o bom trânsito nas forças de segurança. Por isso, é considerado um nome capacitado para o momento político do Distrito Federal.



Minervino Junior/CB/D.A. Press

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



### Governando

A governadora em exercício Celina Leão (PP) está fazendo o que mais gosta: política. Tem conversado com deputados, participado de agendas públicas e feito discursos. Vai sair mais forte do período em que estará à frente do Palácio do Buriti.

### Substituta

Lembrando que Celina Leão já começou substituindo Ibaneis na diplomação porque o governador reeleito não pôde participar por estar com covid-19 na ocasião.

"Se o motivo foi tentativa de pedir a cabeça de algum militar, mostra que o governo realmente quer alimentar uma crise com as Forças e em particular com o Exército. Isso aí é péssimo para o país"

Senador eleito e ex-vice-presidente da República, general Hamilton Mourão, em entrevista à *Folha de S.Paulo*

"Ora, ora, senhor Hamilton Mourão. Poupe-nos da sua hipocrisia, do seu reacionarismo, da sua cegueira deliberada e do seu facciosismo político! Fatos são fatos! Mais respeito a todos os brasileiros!"

Ministro aposentado e ex-presidente do STF Joaquim Barbosa



Romério Cunha/ VPR



### Tiro de canhão

Do ex-ministro Anderson Torres: "Isso foi um tiro de canhão no meu peito, no segundo dia de férias, acontece esse crime horrendo em Brasília e esse atentado contra o país e eu fui responsabilizado por isso. Eu jamais daria condições de isso ocorrer, eu sou profissional, sou técnico e jamais faria isso".

### A favor da federalização

O ex-diretor-geral da Polícia Civil e ex-deputado Laerte Bessa é a favor da federalização da segurança pública do DF: "Nossa segurança só vai prosperar quando sair das garras da política local", disse à coluna.



### À QUEIMA-ROUPA

Deputado eleito Alberto Fraga (PL-DF)



Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press

"Acho errado é culpar apenas a Polícia Militar, uma instituição respeitada no Brasil inteiro que agora está pagando um preço alto"

trata-se da legislação que é federal e manter é o pagamento, os salários. É importante lembrar que um

dispositivo no artigo 32, parágrafo quarto da CF, que é muito claro, diz que uma lei federal disporá, como o governador do DF vai utilizar a PMDF. Está claro que a Polícia Militar não é do DF, ora se tem uma lei dizendo como o governador vai empregar é evidente que somos federais.

### E de submeter a nomeação do comandante da PM e do delegado-geral da PM ao crivo do Congresso?

O comandante da PM e o diretor da Polícia Civil serem sabatinados e aprovados pelo Senado tira o poder do governador. Se for realmente federalizado, será uma outra conversa, mas na legislação atual é tirar o poder do governador do DF. Não concordo.

### Acha que o Fundo Constitucional do DF está ameaçado?

Essas ameaças ao Fundo Constitucional não são uma novidade. Isso acontece há muito tempo. Todos os estados reclamam do FC, mas esquecem que os órgãos federais, embaixadas, segurança

do Congresso Nacional são de responsabilidade do Distrito Federal. Não acredito que consigam mexer ou extinguir o FC. Se isso acontecer, terá um caos na segurança pública, lembrando que o fundo também ajuda a custear a saúde e a educação. O que acontece se houver redução do Fundo Constitucional? Reduzir ou perder o Fundo Constitucional seria uma tragédia financeira para o DF. Como viu a saída de Flávia Arruda e José Roberto Arruda do PL? É uma opção da Flávia Arruda. Na posse de Lula, quando disse que estaria federalizado, criou uma situação complicada. O PL tem a maior bancada do Congresso e é oposição. Flávia ficaria sem espaço dentro do partido. Com relação ao Arruda, acho que deu o que tinha que dar. Nessa campanha, ele prejudicou todos, principalmente a Flávia. Agora o partido tem que caminhar, a presidente é a Bia Kicis e vamos trabalhar para ajudar nosso país a crescer.

### Quem falhou em 8 de janeiro?

Todos falharam. O Exército falhou quando deveria proteger o Palácio do Planalto e não protegeu, os policiais legislativos também não protegeram o Congresso Nacional e a Polícia Militar falhou ao não colocar imediatamente a Batalhão do Choque para evitar a invasão.

### Nunca se viu em Brasília uma invasão aos poderes como naquele dia. Por que a PM não impediu?

As pessoas se esqueceram de alguns fatos: no sábado (7/1), o ministro Flávio Dino, disse que teria convocado mil policiais da Força Nacional. E que esse efetivo estaria em Brasília, os outros órgãos acabaram relaxando, essa é a verdade. O que acho errado é culpar apenas a Polícia Militar, uma instituição respeitada no Brasil inteiro que agora está pagando um preço alto.

### A prisão do então comandante da PM, coronel Fábio Augusto Vieira foi justa?

A prisão do comandante da Polícia Militar é um absurdo. Primeiro fato: o coronel estava na linha de frente com a tropa, inclusive foi lesionado durante o confronto. E mesmo assim, está sendo acusado de omissão. Isso é no mínimo arbitrário e precisa ser repellido. Também não tenho dúvida que o afastamento de Ibaneis Rocha, mostra claramente que as medidas adotadas são intimidatórias. Como um governador é afastado por uma determinação monocrática, durante a madrugada? As manifestações que ocorreram em 08 de janeiro foram absurdas, quebrar o patrimônio público é inaceitável. Porém, os fatos precisam ser investigados e os direitos respeitados.

### Qual a sua opinião sobre a proposta de federalização da segurança do DF?

Com relação à federalização das polícias, esse assunto precisa ser melhor discutido e compreendido. Na Constituição Brasileira diz que é competência da União organizar e manter a Polícia Militar, Polícia Civil e o Corpo de Bombeiros. Organizar

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos\_cb

## » Entrevista | KARINE CÂMARA | SECRETÁRIA-EXECUTIVA DE TURISMO DO DF

Ao *CB.Poder*, a secretária-executiva de Turismo do DF falou sobre as estratégias para atrair o público para a capital federal. Ela também antecipou planos de incentivar outros pontos e rotas da cidade, além do Plano Piloto

# Parcerias com operadoras

» CARLOS SILVA\*

A secretária-executiva de Turismo do DF foi a convidada do *CB.Poder* — parceria entre o *Correio* e a TV Brasília — de ontem. Karine Câmara se reúne hoje com o setor produtivo da área para discutir estratégias de fomento ao turismo da capital em pontos e rotas diversas. Ao jornalista Vinícius Dória, ela também comentou sobre o impacto dos atos golpistas na procura do público pelo Distrito Federal como destino. "Vamos nos reunir com todo o setor produtivo, junto com algumas entidades de Brasília, para que possamos discutir o que podemos tirar desses fatos", afirmou.

Mariana Lins



O turismo é uma indústria que movimenta o mundo todo. Brasília é uma cidade patrimônio da humanidade. O que tem sido feito para o setor como esse grande gerador de empregos e de oportunidades?

Desde que o secretário Cristiano Araújo assumiu a pasta, no início dessa nova gestão, estamos

fazendo um levantamento interno da secretaria, buscando ver tudo que foi feito, o que foi levantado nos últimos anos. Dessa forma, buscaremos parceria com as operadoras (agências), nacionais e internacionais, para que Brasília esteja nesse novo turismo cívico, rural, de design, entre outros. O nosso secretário tem buscado com

a equipe toda essa reestruturação para Brasília como rota de destino.

Não dá para falar de futuro sem a gente olhar para o passado bem recente, que é o dos atos terroristas de 8 de janeiro. Qual é o impacto disso na imagem da cidade?

O secretário Cristiano Araújo tem uma preocupação muito

grande com relação a isso. Nós vamos nos reunir (hoje), na Casa de Chá — que fica na Praça dos Três Poderes — com todo o setor produtivo, junto com algumas entidades de Brasília, para que possamos discutir o que podemos tirar desses fatos para colocar Brasília com a relevância desse patrimônio histórico que nós temos. Também abordaremos

o que foi feito para que despertássemos o turismo cívico na cidade (nacionalmente e internacionalmente). Ou seja, o que que podemos pegar dessas ações e trazer para colocarmos Brasília nesta rota de destino e esse turismo cívico como algo de que tenhamos orgulho.

Como a senhora vê a ideia de que cada um reserve um espaço em seus respectivos museus para que as obras que não podem ser restauradas fiquem em exibição para lembrar as pessoas desse dia?

De fato, seria muito relevante que pegássemos essas obras, que agora não são só artísticas, importantes para o nosso patrimônio histórico, mas emocionais, que vão nos lembrar desse dia, em que as pessoas lutaram contra essas instituições. Temos que lembrar que esses atos foram feitos de forma muito equivocada e ruim. Então, será muito importante que coloquemos isso agora como patrimônio para que possamos lembrar do que é a nossa democracia, o que nós temos que buscar como Poder, Estado e nação. Que façamos o contrário e as coloquemos

em lugares de prestígio como elas devem ser colocadas.

O que falta para que os agentes econômicos e políticos se juntem em torno de uma proposta de turismo?

Falta criar Brasília como estratégia de turismo e agregar os roteiros. Dentro das operadoras, quando falamos em ir à Brasília só se fala dessa Brasília cívica. Temos que lembrar o que o Programa de Assentamento Dirigido do Distrito Federal (PAD/DF) está fazendo agora no turismo rural e envelopar isso com placas, sinalizações e rotas de destino. Temos "hotéis-charmes", já reconhecidos dentro dessa rota. Também temos produção de vinho, queijos e ovelhas, que já são referências nacionais. Assim, precisamos juntar tudo isso que circunda Brasília, sair dessa rota do avião, tão bem desenhada, que nos dá uma qualidade de vida maravilhosa, e ir para essas outras rotas.

\*Estagiário sob a supervisão de Márcia Machado